



SERVIÇOS DE
INTERESSE GERAL

Habituação · Mobilidade · Saúde

ALENTEJO

Inovação e Boas Práticas

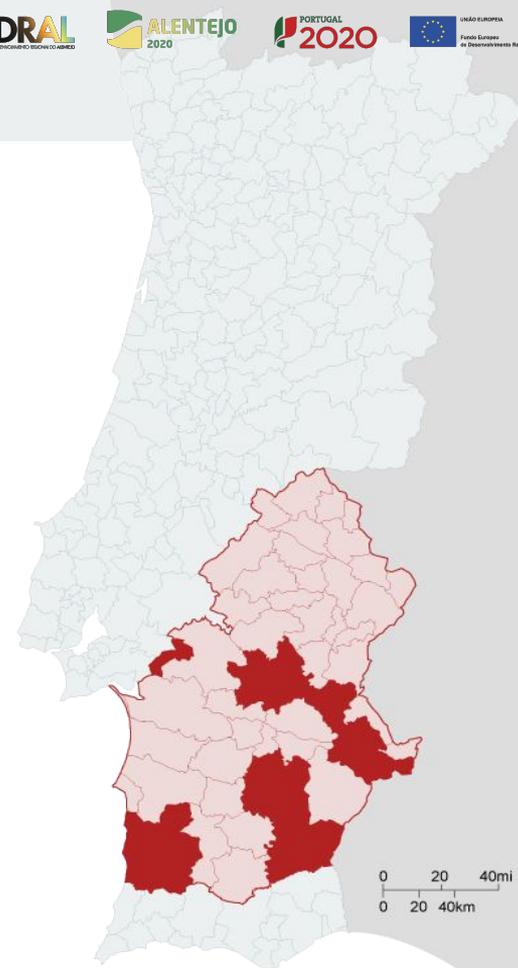
Promoção de um Parque Habitacional Adequado e Mais Sustentável

ÉVORA. 19 de setembro de 2023

SIG ALENTEJO

O que é?

Trata-se de uma plataforma piloto que atualmente abrange informação de 3 áreas referente aos concelhos de **Beja, Évora, Mértola, Moura, Odemira, Reguengos de Monsaraz e Vendas Novas.**



“ A proximidade com os cidadãos permite aos municípios ter uma noção mais precisa da realidade que se visa regular e promover, bem como acompanhar, de forma mais eficiente do que outras entidades públicas, os programas, designadamente através da identificação in loco das problemáticas sociais existentes, do apoio aos agregados carenciados e aos proprietários de edifícios com necessidades de intervenção, da cedência do seu património edificado para fazer face a situações de carência social e de acompanhamento da implementação dos programas.”

Decreto-Lei n.º 105/2018 de 29 de novembro



Lei de Bases Habitação

4 - A promoção e defesa da habitação são prosseguidas através de políticas públicas, bem como de iniciativas privada, cooperativa e social, subordinadas ao interesse geral.

5 - As políticas públicas de habitação obedecem aos seguintes princípios:

c) **Sustentabilidade social, económica e ambiental, promovendo a melhor utilização e reutilização dos recursos disponíveis;**

f) Participação dos cidadãos e apoio das iniciativas das comunidades locais e das populações.

6 - O Estado promove o uso efetivo de **habitações devolutas** de propriedade pública e incentiva o uso efetivo de habitações devolutas de propriedade privada.

Estratégia Nacional para a Habitação 2015

“em Portugal já não existe um défice habitacional, mas antes dificuldades no acesso à habitação.”

Resolução do Conselho de Ministros n.º 48/2015

Os Pilares

- A reabilitação urbana
- O arrendamento habitacional
- A qualificação dos alojamentos

Reabilitar como Regra

Princípios fundamentais da reabilitação de edifícios

- Princípio da proteção e valorização do existente
- Princípio da sustentabilidade ambiental
- Princípio da melhoria proporcional e progressiva

Reabilitar como Regra

Princípio da Sustentabilidade Ambiental

- 1 - A atividade de reabilitação deve ser orientada para a minimização do seu impacto ambiental, assumindo o **desígnio da preservação dos recursos naturais** e da biodiversidade, com particular incidência na **redução da extração e processamento de matérias-primas, produção de resíduos e emissão de gases nocivos**.
- 2 - A reabilitação de edifícios contribui para a sustentabilidade ambiental através do **aumento da vida útil dos edifícios** e deve privilegiar a reutilização de componentes da construção, a utilização de materiais reciclados, a redução da produção de resíduos, a utilização de materiais com reduzido impacto ambiental, a redução de emissão de gases com efeito estufa, a melhoria da eficiência energética e a redução das necessidades de energia, incluindo a energia incorporada na própria construção, bem como o aproveitamento de fontes de energia renováveis.
- 3 - No fim da vida útil de componentes ou partes da construção, esgotadas as soluções de manutenção e reabilitação, **devem ser privilegiadas ações de desconstrução ou desmontagem**, de modo a responder aos objetivos previstos no número anterior, em detrimento da demolição, ainda que seletiva.

3.6 MATRIZ DOS INSTRUMENTOS EXISTENTES E A CRIAR

	Instrumento existentes		Novos instrumentos
	Continuidade	Adaptação	
1.º Direito - Programa de Apoio ao Direito à Habitação			✓
Porta de Entrada - Programa de Apoio ao Alojamento Urgente			<i>Em substituição do ProHabita e do PER</i>
Programa de Arrendamento Acessível			✓
Instrumentos de promoção da segurança no arrendamento			✓
Instrumentos de captação de oferta			✓
Índices de preços e acessibilidade habitacional			✓
FNRE - Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado	✓		
Porta 65 - Jovem		✓	
Projeto Reabilitar como Regra			✓
Reabilitar para Arrendar		✓	
IFRRU 2020 - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas	✓		
Programa Casa Eficiente 2020	✓		
Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano/ Planos de Ação Reabilitação Urbana	✓		
Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano/Planos de Ação Integrados para as Comunidades Desfavorecidas	✓		
Programa de Reabilitação Urbana de Bairros Sociais na Vertente da Eficiência Energética	✓		
Programa "Da Habitação ao Habitat"			✓
Porta ao Lado - Programa de informação, encaminhamento e acompanhamento de proximidade para acesso à habitação			✓
Programa de mobilidade habitacional			✓

Nova Geração de Políticas De Habitação

Nova Geração de Políticas de Habitação

1º Direito

i) Princípio da reabilitação do edificado, segundo o qual o apoio público ao abrigo do 1.º Direito deve **privilegiar a disponibilização de habitações através da reabilitação do edificado**, em vez da construção de nova edificação, como forma de contribuir para a valorização do parque habitacional, para a requalificação e revitalização das cidades e para a sustentabilidade e **uso eficiente dos recursos** ;

l) Princípio da sustentabilidade ambiental, segundo o qual, na promoção das intervenções de reabilitação e de construção apoiadas ao abrigo do 1.º Direito, são de adotar equipamentos, tecnologias e ou processos conducentes a uma utilização racional da energia e da água e à maximização da eficiência no uso das mesmas, no sentido de **evitar desperdícios, otimizar os consumos e favorecer a sustentabilidade energética e hídrica.**

Nova Geração de Políticas de Habitação

1º Direito

5 – No caso de intervenções de reabilitação, apenas são comparticipáveis as despesas relativas a soluções de **eficiência energética** que permitam um aumento da classe energética, certificada antes das obras, em, pelo menos, dois níveis.



SERVIÇOS DE
INTERESSE GERAL
Habitação · Mobilidade · Saúde
ALENTEJO

Estratégia Local de Habitação

Estudo Comparativo dos 7 Municípios

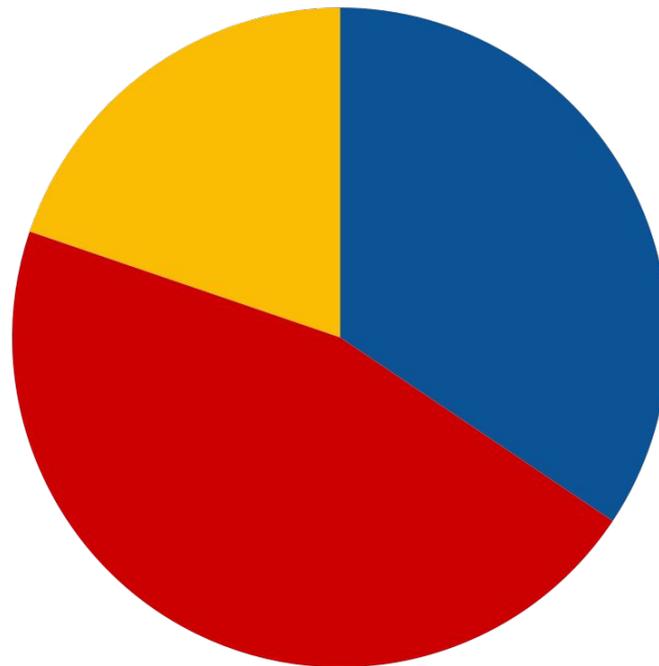
Estratégia Local de Habitação

1º Direito

Estratégia e gestão locais - Cabe ao município competente agregar, avaliar e gerir todos os pedidos de apoio ao abrigo do 1.º Direito que lhe sejam submetidos em consonância com a **estratégia por ele definida para as soluções habitacionais** que pretende ver desenvolvidas no seu território, promovendo as ações necessárias para assegurar a universalidade, a coerência e a equidade no acesso a essas soluções por parte das pessoas e agregados que vivem em condições indignas e em situação de carência financeira.

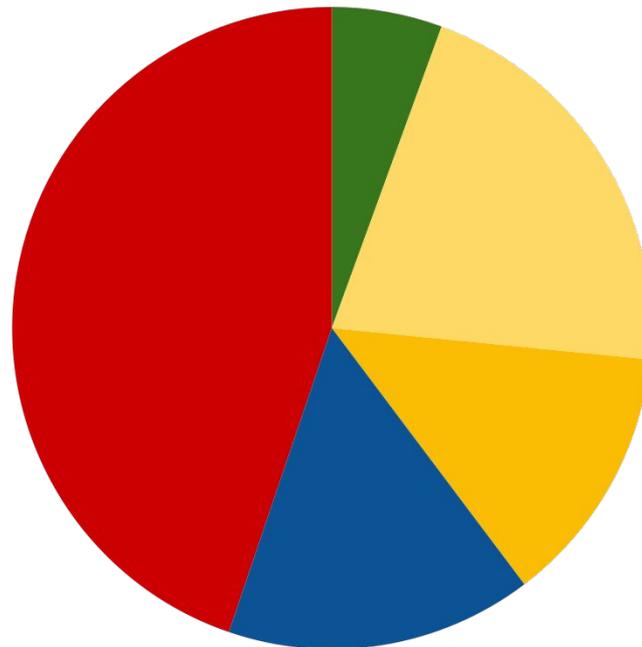
Soluções Habitacionais

- Nova Construção
- Reabilitação
- Arrendamento



Reabilitação

- Aquisição para Reabilitação
- Parque municipal de habitação social
- Património municipal a destinar à habitação
- Entidades beneficiárias
- Beneficiários Diretos



Boas Práticas

Articulação:

Objectivos
Desenvolvimento
Sustentável



Contributos para os ODS – Agenda 2030

A ELH de Mértola contribui para os seguintes Objectivos de Desenvolvimento Social:



Boas Práticas

Articulação:

Estratégias de
Adaptação às
Alterações
Climáticas

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

AUMENTAR O CONHECIMENTO SOBRE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS LOCAIS, BEM COMO, ORIENTAR A ATUAÇÃO MUNICIPAL PARA TORNAR O TERRITÓRIO, OS SEUS AGENTES E ATIVIDADES, MAIS RESILIENTES E COM MAIOR CAPACIDADE DE RESPOSTA PARA LIDAR COM AS AMEAÇAS E TIRAR PARTIDO DAS OPORTUNIDADES ASSOCIADAS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

Boas Práticas

Articulação:

Estratégias de Adaptação às Alterações Climáticas

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Os impactos prospetivados colocam desafios à melhoria das condições de habitabilidade da população residente, que podem ser superados pelas intervenções programadas na ELH. A articulação da EMAAC de Odemira com a Estratégia Local de Habitação é incontornável, sobretudo no que diz respeito à adoção de medidas de adaptação às alterações climáticas nas intervenções de construção e reabilitação do edificado a serem preconizadas no plano de ação, quer sejam as promovidas pelo Município, quer as implementadas pelos privados.

Boas Práticas

Articulação:

Estratégias de
Integração de
Migrantes



Integração de Migrantes
2020-2022

- PlanoMunicipal -

Boas Práticas

Articulação:

Estratégias de Integração de Migrantes

Sem prejuízo dos objetivos definidos e estratégias delineadas para cada uma das 14 áreas e que são fundamentais para a integração da comunidade migrante de Odemira, ressalva-se a importância mais específica da área do urbanismo e habitação para a ELH. Para esta área definiu-se como objetivo geral “Melhorar as condições de habitabilidade das residências/alojamentos dos cidadãos migrantes”, identificando-se, na dimensão operacional, os seguintes objetivos específicos:

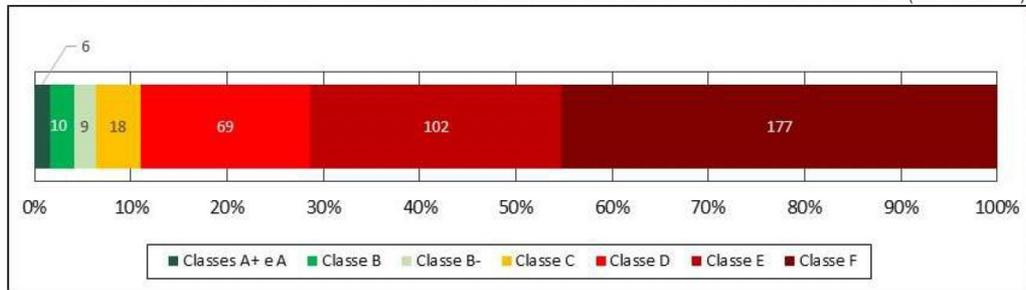
- Informar e sensibilizar senhorios e cidadãos Nacionais de Países Terceiros (NPT) e os proprietários para o enquadramento legal e as vantagens de contrair um contrato de arrendamento;
- Garantir condições de habitabilidade nos alojamentos criados dentro do perímetro das empresas agrícolas;
- Garantir condições de salubridade e de habitabilidade consentâneas com os padrões de higiene e segurança padronizados.

Boas Práticas

Caracterização do Parque Habitacional:

Eficiência Energética

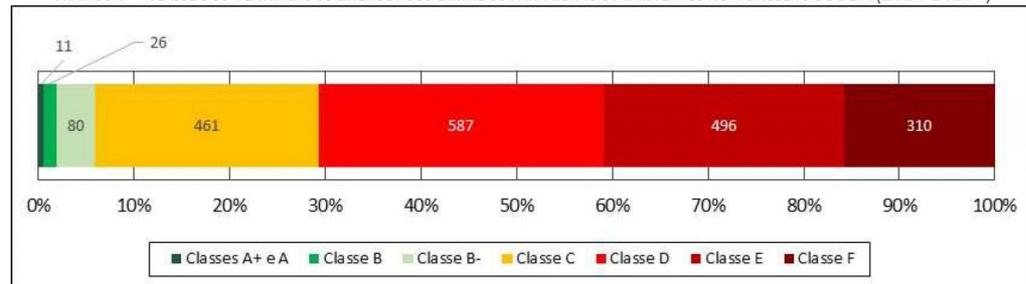
GRÁFICO 12 – CLASSE DOS CERTIFICADOS ENERGÉTICOS EMITIDOS PARA EDIFÍCIOS EXISTENTES NO CONCELHO DE MÉRTOLA (2014-2021*)



* OS DADOS RELATIVOS A 2021 APENAS COBREM O PERÍODO ENTRE 01/01/2021 E 08/03/2021

FONTE: ADENE – AGÊNCIA DE ENERGIA

GRÁFICO 9 – CLASSE DOS CERTIFICADOS ENERGÉTICOS EMITIDOS PARA EDIFÍCIOS EXISTENTES NO CONCELHO DE BEJA (2014-2019*)



* OS DADOS RELATIVOS A 2019 APENAS COBREM O PERÍODO ENTRE 01/01/2019 E 21/07/2019

FONTE: ADENE – AGÊNCIA DE ENERGIA

Tabela 36. Indicadores de habitação social

Unidade Territorial	Edifícios de habitação social	Fogos de habitação social		Valor médio das rendas		Taxa de variação do valor médio das rendas	Fogos de habitação social com rendas em dívida	Fogos de habitação social com certificação energética
		Nº	Nº	Nº	€	€	%	Nº
	2015	2012	2015	2012	2015	2012 – 2015	2015	2015
Portugal	26.195	118.334	119.691	n.d.	n.d.	n.d.	30.887	4.097
Alentejo (NUTS II)	3.034	4.524	5.164	n.d.	n.d.	n.d.	1.569	290
Alentejo Central (NUTS III)	716	1.093	1.330	n.d.	n.d.	n.d.	238	172
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	62	16	62	52	36	-30,7	10	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	401	806	843	83	80	-3,6	177	169
Montemor-o-Novo	55	64	65	18	21	16,7	0	0
Mora	53	0	56	0	60	0	1	3
Mourão	2	8	2	62	100	61,3	1	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	41	30	140	8	57	612,5	34	0
Reguengos de Monsaraz	36 ²⁴	35	36	26	28	7,7	5	0
Vendas Novas	17	55	57	35	30	-14,3	6	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	46	79	66	103	79	-23,3	4	0

Fonte: INE, Inquérito à caracterização da habitação social, 2015

Boas Práticas

Caracterização do Parque Habitacional:

Eficiência Energética

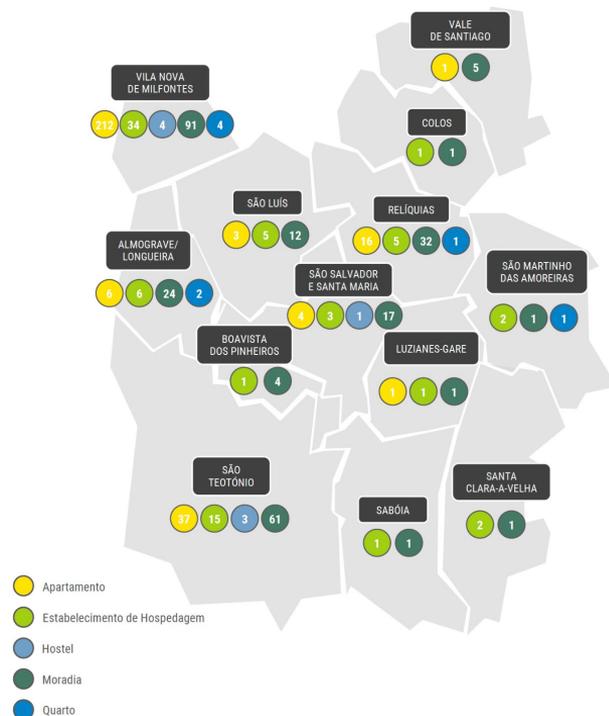
Boas Práticas

Caracterização do Parque Habitacional:

Alojamento Local

ALOJAMENTO LOCAL

ALOJAMENTO LOCAL POR FREGUESIA (2021)



Fonte: Turismo de Portugal, Registo Nacional de Turismo (RNT)

Boas Práticas

Inovação:

Projeto Piloto

Medida 1.2. Criação de projeto piloto de integração e acesso à habitação pelas comunidades ciganas:

- Estabelecimento de parcerias;
- Conceção de projeto integrado na área da habitação, educação, responsabilidade social e emprego;
- Captação de linhas de financiamento;
- Construção de habitações modulares e versáteis, ajustadas às dinâmicas familiares;
- Definição de modelo de acompanhamento social das famílias.

Aspectos a Melhorar

- **Articulação com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável**
- **Articulação com planos municipais e intermunicipais de coesão socioterritorial e económica, da igualdade e não discriminação e da sustentabilidade dos espaços urbanos:**
 - **Estratégias de Adaptação às Alterações Climáticas**
 - **Plano Municipal Para A Integração De Migrantes**
 - **Planos Municipais para a Igualdade**
 - **Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos**
- **Caracterização do parque habitacional no que diz respeito à Eficiência Energética**
- **Caracterização do parque habitacional no que diz respeito ao Alojamento Local**
- **Referência aos Programas de Iniciativa Municipal**
- **Iniciativas Inovadoras / Projetos Piloto**
- **Maior apelo à mobilização social / cooperativa**

Boas Práticas

Iniciativas Municipais

- Apoio Técnico (projecto, candidaturas - Eficiência Energética, Porta 65, etc)
- Apoio Financeiro (obras de recuperação, apoio ao arrendamento e apoio ao crédito habitacional privado)
- Apoio Logístico (pequenas intervenções, recolha de monos, articulação com associações)

Boas Práticas

Iniciativas Municipais:

Apoio para obras de recuperação

Município	+
Viver	▼
Balcão Único	+
Concelho	+
Ação Social	▼
Apoios Sociais	
Cartão Social Municipal	
Apoio à Habitação	
Apoio às entidades concelhias	
Cartão abem	
Rede Social	
Interculturalidade	
Envelhecimento Ativo	
Igualdade de Género	
Banco Local de Voluntariado	
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Odemira	
SOS Ucrânia	
Juíz Social	
Bolsa de Emprego Municipal	

APOIO À HABITAÇÃO



Melhorias Habitacionais

Visa a melhoria das condições básicas de habitabilidade de agregados familiares em situação económica desfavorecida, através dos seguintes tipos de apoios

- a) Licenciamento de obras em habitação própria ou arrendada, de uso permanente;
- b) Conservação e beneficiação em habitação própria ou arrendada, de uso permanente;
- c) Alteração e ampliação em habitação própria ou arrendada, de uso permanente;

Formalização da Candidatura:

Os pedidos de apoio social, deverão ser formalizados por requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Regulamento

Boas Práticas

Iniciativas Municipais:

Apoio para pequenas recuperações



The poster features a green field with a white van in the background. At the top, there are logos for Évora, Bacelo e Senhora da Saúde, Malagueira e Horta das Figueiras, and the Alentejo region. The main title 'Repara oficina social' is in a green box. Below it, there are two columns of text: 'O que é?' and 'Quem pode beneficiar deste serviço social?'. At the bottom, there are two columns: 'Que serviços são prestados?' and 'Como pode aceder a estes serviços?'. The contact information is listed at the very bottom.

O que é?
O projecto REPARA – Oficina Social, resulta de uma parceria entre freguesias urbanas:
União das Freguesias de Évora (Centro Histórico)
União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde
União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras

Objectivo do projecto
Criar uma resposta social para efectuar pequenas reparações no domicílio de moradores destas freguesias.

Quem pode beneficiar deste serviço social?
Os cidadãos residentes no território destas freguesias urbanas que se encontrem numa das seguintes situações:
· Insuficiência económica e social devidamente comprovada;
· Não dispor da capacidade física devido a deficiência ou doença, ter idade igual ou superior a 65 anos e não dispor de apoio no agregado familiar;
· Beneficiário do Cartão Social do Município (CME) ou de outros programas criados pelo Município no âmbito do apoio social;
· Outras situações de comprovada perda de autonomia e/ou isolamento;

Que serviços são prestados?
Substituição de vidros;
Reparação/substituição de torneiras;
Reparação/substituição de autoclismos;
Reparação/substituição de siões e acessórios de canalizações;
Reparação/substituição de estores e persianas;
Reparação/substituição de tomadas de electricidade, casquilhos, lâmpadas e interruptores;
Reparações simples de serralharia, incluindo substituição de chaves e fechaduras;
Deslocação de mobiliário e objectos pesados dentro do domicílio e fixação de objectos às paredes e tecto;
Apoio na utilização de aparelhos electrónicos e outras pequenas intervenções sujeitas a avaliação.

Como pode aceder a estes serviços?
· Fazendo o pedido do serviço à Junta de freguesia, sendo a aquisição dos materiais da responsabilidade do interessado.
· A resposta aos pedidos é determinada pela ordem de entrada e pela urgência da resolução do problema.
· Este serviço poderá, ainda, sinalizar situações que exijam uma intervenção especializada;

Contactos :: Edifícios das Juntas
Centro Histórico :: 266 707 792
Bacelo :: 266 703 919
Senhora da Saúde :: 266 744 220
Malagueira :: 266 736 601
Horta das Figueiras :: 266 771 464

Boas Práticas

Iniciativas Municipais:

Circularidade

AÇÃO SOCIAL

Não precisas, preciso eu!



Este projecto tem como objectivo dar resposta às **necessidades das famílias carenciadas** ao nível dos **bens essenciais** prioritários, ou seja, colmatar as necessidades das famílias mais desfavorecidas do concelho, **recolhendo bens e equipamentos** que por diversos motivos deixaram ter utilidade para uns e são essenciais para outros.

Neste sentido, pensamos **dar respostas** mais adequadas **aos problemas sociais**, utilizando os recursos existentes, ou seja, a grande finalidade é contribuir para a promoção e integração social do indivíduo, família e comunidade, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de intervenção e permitir um melhor planeamento dos serviços e celeridade dos mesmos.

Documentação

- > [Regulamento "Banco de Equipamento e Mobiliário Doméstico "Não precisas? Preciso eu!" \(19.23 KB\)](#)
- > [Ficha de Doação \(11.85 KB\)](#)
- > [Ficha de Utente \(46.22 KB\)](#)

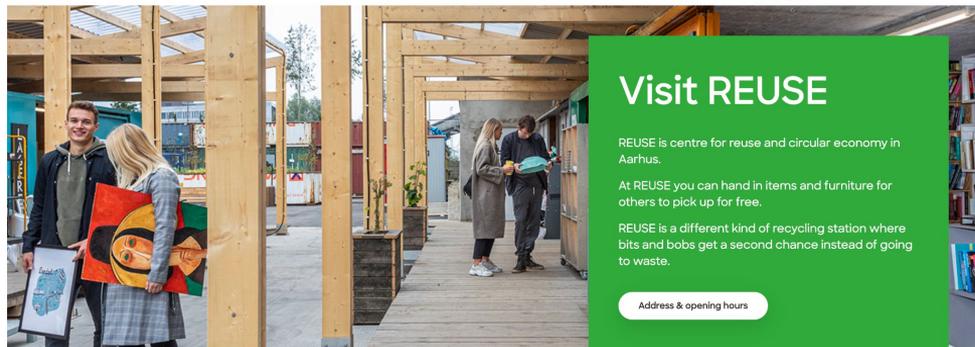


SERVIÇOS DE
INTERESSE GERAL
Habitação · Mobilidade · Saúde
ALENTEJO

Boas Práticas

Exemplos
Inspiradores:

Circularidade



Visit REUSE

REUSE is centre for reuse and circular economy in Aarhus.

At REUSE you can hand in items and furniture for others to pick up for free.

REUSE is a different kind of recycling station where bits and bobs get a second chance instead of going to waste.

Address & opening hours

Give away what
you got and take
what you need

REUSE is from you to you

The free stuff you find at REUSE
come from you

Hand in at REUSE

No matter where in the city of Aarhus you live, you can hand in useful bits and bobs at REUSE during opening hours. There is short-term parking at REUSE.

Hand in for REUSE at the recycling stations

You can find a special REUSE container at all six recycling stations in Aarhus. The items you put in the containers will go to REUSE and be placed on the shelves here.

Find recycling station

Boas Práticas

Exemplos Inspiradores:

Diversidade Social

THE AALBORG MODEL – TRANSFORMING A VULNERABLE HOUSING AREA INTO A MIXED COMMUNITY

ACTIONS CARRIED OUT

- The renovations were completed by using a variety of building types, appealing to a wider residential composition, improvement of the outdoor areas and contemporary design.
- Construction fields have been sold to private investors who have contributed to the area with freestanding house blocks, which gives the area an architectural lift, view and densification
- Public and private offers have been made more accessible with a new health house. In the building one can find general practitioners, dermatologists, a pharmacy, a dental practice and other health offers. The health house yearly welcomes 10.000 people on training courses, which makes the area more visible for people who would not visit Aalborg East on a daily basis. They experience the positive development and see how the area has changed.
- FOKUS Folkeoplysning is contributing with the social enterprise Kaffe Fair plus a fitness centre for the residents of the area. Himmerland Housing Association also has its local service office in the building.
- Himmerland Boligforening took over the secretarial function in the local business network with 180 members, including local companies as well as big international organisations like: Siemens, Aalborg Portland and Aalborg University. The network works, among other things, to increase the educational and employment levels among the local resident.
- All this creates a sense of security and it makes life easier for the local residents. The business network is placed inside the new health house.





SERVIÇOS DE
INTERESSE GERAL
Habitação · Mobilidade · Saúde
ALENTEJO

Boas Práticas

Exemplos
Inspiradores:

Diversidade
Social





SERVIÇOS DE
INTERESSE GERAL
Habitação · Mobilidade · Saúde
ALENTEJO

Boas Práticas

Exemplos
Inspiradores:

Diversidade
Social



Focus on ensuring diversity in the area

Diversity between estate types provides cohesiveness in a whole new way for Aalborg East. For this reason, there has been a lot of focus on getting private estate investors to build amongst the social housing estates. Furthermore, focus has also been on residential diversity, so students, senior citizens and families live side by side.

The new private house blocks are placed in the heart of a social housing estate, which formerly have been labelled "troubled". This needs to be recognised as a sign that private investors for the first time are seeing the area as attractive, which proves the change of opinion that has happened. Now Aalborg East is seen as a good investment with big growth potential. The six private house blocks are helping to ensure a good mix of residential diversity. A mix in relation to employment, age, income and education. The first residential tower was raised in December 2018.

LENTEJO



HIMMERLAND
BOLIGFORENING



SERVIÇOS DE
INTERESSE GERAL
Habitação · Mobilidade · Saúde
ALENTEJO

Boas Práticas

Exemplos
Inspiradores:

Diversidade
Social

+19% 

The average household income has increased by 19 % in the period 2011-2017. For Aalborg Municipality as a whole the increase was 10,4 %.

-53% 

For every 1000 resident the amount of criminal judgments in selected categories has decreased with 53,22 % in the same period.



The grade average has increased significantly in Danish and Mathematics for 9th grade students.



A higher educational level amongst the youths of the area has been realized. The amount of 20-24 year olds who have basic education as the highest level of completed education and who isn't currently enrolled in education has fallen from 25,2 % to 18,4 % in the period 2013-2017.



Employment has equally increased. From 2011 where 42,5 % were in employment to 45 % in 2017. In the same period Aalborg Municipality as a whole experienced a slight decrease.

Results *so far*

Aalborg East did not have one single area on the latest list of ghettos and vulnerable areas, which was published on 1st December 2018; this in itself is a success. Moreover, a long list of key numbers shows a good development for our former vulnerable areas. The statistics are based on two areas and include more than 1500 dwellings.





SERVIÇOS DE
INTERESSE GERAL
Habitação · Mobilidade · Saúde
ALENTEJO

OBRIGADA.